ESTRUTURA POPULACIONAL DO CARANGUEJO VIOLINISTA *Uca maracoani* (LATREILLE, 1802) EM UM ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Santos, C.R.M.^{1*}; Carmona, P.A.¹; Barbosa, A.C.C.¹; Pereira, J.L.¹ & Aviz, D.¹

¹ Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Zoologia, Belém-PA. Laboratório de Invertebrados Aquáticos.

*Autor correspondente: crsantos.mpeg@gmail.com

Foi investigada a estrutura populacional do caranguejo *Uca maracoani* (Latreille, 1802) em uma área de manguezal do município de Primavera, nordeste paraense. Ocorreram coletas mensais, por catação, de junho/2014 a maio/2016, em dois quadrantes do médiolitoral (25 m²). Paralelamente, foram medidos parâmetros ambientais (salinidade, pH e oxigênio dissolvido da água) além de obtidos dados climáticos (precipitação, insolação e temperatura do ar) para área. Os indivíduos foram medidos quanto a largura total da carapaça (LC) e classificados quanto ao sexo e estágios de desenvolvimento (fêmea e macho juvenil, fêmea e macho adulto e fêmea ovígera). Foram utilizados nas análises os testes Qui-quadrado (χ^2) (razão sexual), t (LC entre machos e fêmeas), ANOVA/Tukey (abundância entre períodos sazonais - chuvoso, seco e transicionais seco/chuvoso e chuvoso/seco) e correlação de Spearman (abundâncias v.s. variáveis ambientais). Dos organismos capturados, 1421 eram machos (71% adultos e 29% juvenis) e 1512 eram fêmeas (87% adultas não ovígeras, 4% ovígeras e 9% juvenis). Os machos (LC = 22,4 mm) foram significativamente maiores que as fêmeas (LC = 20,4 mm). A proporção sexual para o período foi de 0,9 macho:1 fêmea, sem desvio significativo. As abundâncias de juvenis e de adultos foram significativamente maiores no período chuvoso. Inversamente, as fêmeas ovígeras foram mais abundantes no período seco e ausentes no período chuvoso. Correlações significativas ocorreram entre a abundância de adultos e a precipitação (positiva) e a salinidade (negativa). A abundância dos juvenis apresentou relação significativa e positiva com a precipitação e oxigênio dissolvido; e negativa com a salinidade, insolação e temperatura do ar. Apesar da reprodução indicar ser contínua, a espécie mostrou picos reprodutivos e de recrutamento bem marcados ao longo do ano. A reprodução ocorre principalmente no período seco, quando os valores de salinidade são maiores (>18,5). O recrutamento, por sua vez, foi maior no período chuvoso, quando apesar da baixa salinidade (0-8,5), as condições para a sobrevivência dos juvenis parecem mais adequadas, devido às maiores concentrações de oxigênio dissolvido, menores taxas de insolação e de temperatura. Dessa forma, embora *U. maracoani* seja uma espécie típica de águas meso-euhalinas, é capaz de ajustar-se a condições oligohalinas dos estuários amazônicos, regulando seu ciclo reprodutivo e a estrutura populacional com os padrões sazonais locais.

Palavras-chave: Brachyura, caranguejo chama-maré, entre-maré, manguezal, Ocypodidae.